

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Educação e Ciência,

Deputado Alexandre Quintanilha

Assunto: Requerimento para audição dos coordenadores do estudo, promovido pela Direção Geral do Ensino Superior, “A Praxe como Fenómeno Social”, Professor Doutor João Teixeira Lopes e Professor Doutor João Sebastião.

O estudo “A Praxe como Fenómeno Social” foi promovido pela Direção Geral do Ensino Superior e realizado por uma equipa conjunta envolvendo centros de investigação do ISCTE (CIES-IUL e CRIA-IUL), o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto e o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra sob coordenação científica dos Professores João Teixeira Lopes e João Sebastião.

Este estudo destinou-se a conhecer melhor o fenómeno da Praxe, de forma aprofundada, com metodologias científicas, e, no final, a produzir recomendações sobre as políticas públicas relacionadas com este fenómeno.

Como o próprio estudo identifica, o chamado “caso Meco”, ocorrido em dezembro de 2013 e em que morreram seis estudantes, constituiu um marco na maneira como a sociedade encara as práticas da Praxe. A partir da sua ocorrência, a perceção pública das práticas da praxe, e em particular das suas práticas mais abusivas, não mais deixou de merecer o repúdio generalizado da sociedade.

Essa perceção pública criada pelo “caso Meco” e pelos múltiplos apelos feitos na opinião pública que alertam para o problema, de que é exemplo a Carta Aberta “Democracia é Escolher”, subscrita por cem personalidades da sociedade portuguesa, serviram de pressão para que os decisores políticos e responsáveis pelas IES tomassem medidas.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior tem vindo a apelar a que os responsáveis das Instituições do Ensino Superior não legitimem este tipo de práticas. No início do atual ano

letivo, o MCTES decidiu enviar uma mensagem a todos os Reitores e Presidentes dos Politécnicos nesse sentido.

Após serem conhecidas as tomadas de posição do Ministro do MCTES Manuel Heitor em relação a este fenómeno social e depois da carta enviada pelo mesmo a todas as IES, importa debruçar-nos sobre as conclusões deste estudo, que enquadram alguns caminhos para combater a violência e o abuso que hoje habitam no Ensino Superior. Esses caminhos devem ser, todos eles sem exceção, ponderados.

Estes são apenas alguns exemplos de questões que têm de ser esclarecidas num debate tão importante, que recentra a discussão sobre o tipo de comunidade académica é que se constrói no seio da Universidade. O papel do legislador e do próprio Governo é de proteger os mais frágeis.

Atendendo a esse papel fiscalizador da Assembleia da República da atividade do Governo, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer, nos termos legais e regimentais, a audição dos coordenadores científicos do estudo “A Praxe como Fenómeno Social”, Professores Doutores João Teixeira Lopes e João Sebastião na Comissão de Educação e Ciência.

Assembleia da República 24 de março de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua

Luís Monteiro